

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENQUANTO DISCIPLINA OBRIGATÓRIA NO BRASIL

Robson Pinheiro Rubem¹
Brunna Raquel Passos da Silva Rubem²

RESUMO

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica para identificar a educação financeira enquanto disciplina obrigatória nos currículos das escolas brasileiras em 2024. Como motivação para este trabalho, reunimos as informações que segundo dados da pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor (Peic) os endividamentos ultrapassam 70% das famílias no Brasil. Os danos acarretados além de problemas socioeconômicos, históricos, também evidencia uma falta de conhecimento financeiro das famílias. Para investigação, inicialmente foi realizada a leitura documento normativo Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com intuito de perceber se o documento faz menção ou não ao tema. Em seguida buscamos informações em sites oficiais do Ministério da Educação, como secretarias de educação Estaduais e Municipais. Além de fazer uma busca no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE sobre dados sociais e econômicos das famílias brasileira na última década. Acreditamos que a disciplina de Educação Financeira como disciplina obrigatória nas escolas favorecia as futuras gerações a pensar e repensar suas ações no tratamento com os recursos financeiros provenientes de suas atividades laborais. Como resultados foi possível identificar quais estados brasileiros veem priorizando este tema, trazendo discussões e diálogos pertinentes ao bom uso do dinheiro e possíveis investimentos independente da renda das famílias.

Palavras-chave: Educação Financeira, Currículo, IBGE.

¹ Pós-graduado em Geopolítica e Relações Internacionais Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí - IFPI, robsumitri@gmail.com;

² Mestra em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, brunnarubem@gmail.com;